

PAX Investimentos em Aeroportos S.A.

CNPJ: 48.533.969/0001-54

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para o período compreendido entre 18 de outubro de 2022 (constituição da Companhia) e 31 de dezembro de 2022 (Em reais - R\$)

Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido/ Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2022	2022		Nota	2022	2022	2022
Ativo/Ativo circulante		1.786	1.210.007		Passivo circulante		129.339.657		
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.786	1.209.943		Contas a pagar	9	—	128.941.513	
Impostos a recuperar		—	64		Impostos e contribuições a recolher	10	—	322.541	
Ativo não circulante		860.037	128.991.473		Salários e encargos sociais	11	—	75.603	
Investimentos	7	860.037	—		Patrimônio líquido		861.823	861.823	
Ativo intangível	8	—	128.991.473		Capital social	12 (a)	5.001.000	5.001.000	
Total do ativo		861.823	130.201.480		Prejuízos acumulados		(4.139.177)	(4.139.177)	
		861.823	130.201.480		Total do passivo e patrimônio líquido		861.823	130.201.480	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Prejuízo acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 18/10/2022 (constituição da Companhia)	—	—	—
Aporte de capital	5.001.000	—	5.001.000
Prejuízo do período	—	(4.139.177)	(4.139.177)
Saldos em 31/12/2022	5.001.000	(4.139.177)	861.823

Notas explicativas da Administração

1. Contexto operacional: A PAX Investimentos em Aeroportos S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo cujo controlador é a XP Infra IV Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, com 99,9% do capital social. Constituída em 18/10/2022, tem como principal objetivo social o seguinte: **i)** Realizar estudos envolvendo quaisquer fatores capazes de influenciar os projetos, a construção, a operação e a manutenção de instalações relacionadas às atividades que envolvem o transporte aéreo desenvolvidas pela Companhia e das sociedades por ela investidas, bem como a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares à construção do seu objeto social; **ii)** Investimento em novos projetos de infraestrutura e/ou expansão de projetos já existentes, implantados ou em processo de implantação, especialmente na área de prestação de serviços em aeroportos, incluindo a promoção de estudo e atividades de planejamento e construção das instalações relativas aos projetos da Companhia e sociedades por ela investidas, realizando e captando os investimentos necessários para o desenvolvimento de atividades relacionadas a transporte aéreo; e **iii)** Participação como acionista ou quotista, em outras sociedades que tenham como objeto social exclusivamente atividades relacionadas a transporte aéreo no Brasil. A PAX Investimentos em Aeroportos S.A. tem como investida e controlada direta a PRS Aeroportos S.A. A PRS Aeroportos S.A., também constituída em 18/10/2022, com a única e exclusiva finalidade de realizar a prestação dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária dos Complexos Aeroportuários integrantes do Bloco Aviação Geral, propriamente o Aeroporto Campo de Marte - São Paulo/SP (SBMT) e Aeroporto de Jacarepaguá - Roberto Marinho - Rio de Janeiro/RJ (SBJR), em conformidade com as condições e especificações do contrato de concessão a ser firmado entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC - e a PRS Aeroportos S.A. ("Contrato de Concessão"), em virtude do êxito no processo licitatório promovido pelo Poder Concedente nos termos do Edital do Leilão nº 01/2022 ("Edital do Leilão").

Aeroporto Campo de Marte: O Aeroporto Campo de Marte está localizado na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Ele é conhecido como um aeroporto voltado para a aviação geral e executiva. Atualmente é utilizado principalmente para operações de taxi aéreo, escolas de aviação, aviação executiva e serviços de helicóptero e como base de apoio da Polícia Militar e seus helicópteros Aguiá. O Campo de Marte possui uma pista asfaltada com 1.635 metros de comprimento, que permite a operação de aeronaves de pequeno e médio porte. Também possui um terminal de passageiros para atendimento aos voos executivos. Além disso, o aeroporto conta com uma série de serviços e facilidades para aviação, como hangares, abastecimento de combustível, oficinas de manutenção e serviços de apoio. **Aeroporto de Jacarepaguá:** O Aeroporto de Jacarepaguá está localizado na cidade do Rio de Janeiro, no bairro de Jacarepaguá. Também é conhecido como Aeroporto de Jacarepaguá - Roberto Marinho, em homenagem ao empresário brasileiro Roberto Marinho. Assim como o Campo de Marte, é um aeroporto voltado para a aviação geral e executiva. Importante destacar é o tráfego de apoio às operações offshore. O aeroporto possui uma pista asfaltada com 1.200 metros de comprimento e é adequado para a operação de aeronaves de pequeno e médio porte. Além disso, conta com um terminal de passageiros e diversos serviços para aviação, como hangares, abastecimento de combustível, serviços de manutenção e apoio em solo.

2. Base de preparação: a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que inclui as práticas contábeis previstas na legislação Societária Brasileira e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração em 01/08/2023. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia, estão apresentadas na Nota Explicativa nº 4.

b) Moeda funcional e de apresentação: A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **c) Moeda estrangeira:** Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens de moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações de câmbio sobre esses itens são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem. **d) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração do valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade legal de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos da norma contábil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e identicos; **• Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço); e **• Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

3. Base de elaboração e mensuração: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mencionado ao contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. **3.1. Base de consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada direta, cuja participação percentual detida na data do balanço é conforme a seguir:

Controlada	País	Tipo de controlada	Participação em 2022
PRS Aeroportos S.A.	Brasil	Direta	100%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo está a data na qual a Companhia detém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações contábeis da controlada direta são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Nas demonstrações contábeis da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo. **4. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todo o período apresentado nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **a) Contrato de concessão - ICPC 01 (R1):** A Concessionária contabiliza o contrato de concessão

conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) IFRIC 12 não é registrada como ativo imobilizado das concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. E prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão. O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva estimada de utilização dos serviços da Concessionária dentro do prazo do contrato de concessão. **b) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando possui uma obrigação ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorrerá nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **c) Ativos intangíveis:** Refere-se ao direito de operar o aeroporto durante o período de concessão. Esse direito é um ativo intangível identificável com vida útil definida e controlado pela Companhia, que surge do contrato de concessão celebrado com o governo conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada. No caso da concessão de aeroportos, o ativo intangível da concessão é amortizado ao longo do período de concessão, que é o período em que a Companhia tem o direito de operar o aeroporto. A amortização é calculada utilizando um método sistemático e racional ao longo do período de concessão, refletindo o consumo dos benefícios econômicos do ativo intangível ao longo do tempo e, quando são identificadas indicações de perda de valor recuperável, submetidos a teste para análise. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível seja por venda ou por redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **d) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: **•** Rendimento sobre aplicações financeiras; **•** Despesas bancárias. As receitas e as despesas de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. **e) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros foram reconhecidos em acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e mútuos a pagar, estando todos reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. **Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31/12/2022, bem como os critérios para sua valorização, são descritos a seguir: **• Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 06):** os saldos mantidos em contas correntes bancárias junto a instituições de renome possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis; **• Contas a pagar (Nota Explicativa nº 09):** correspondem aos valores conhecidos e calculáveis provenientes da aquisição de bens e serviços e provisão sobre serviços tomados, porém ainda não faturados até a data-base das demonstrações contábeis. Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. **f) Redução ao valor recuperável (*impairment*):** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou, investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **g) Provisões:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que seja ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **5. Contrato de concessão: Objeto:** O contrato tem por objetivo a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária a serem implementadas nas seguintes fases: **• FASE I-A -** Transferência das operações dos Aeroportos sob comando da Infraero para a Concessionária (fase com conclusão prevista para 1º/09/2023); **• FASE I-B -** Ampliação e adequação dos Aeroportos pela Concessionária para atendimento às especificações mínimas de infraestrutura aeroportuária e recomposição total do nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuária "PEA" (fase com conclusão prevista para 1º/09/2026); **• FASE II -** Cumprimento integral das obrigações estabelecidas no PEA, incluindo ampliação, manutenção e exploração dos Aeroportos de acordo com as Especificações mínimas de infraestrutura aeroportuária e o nível de serviço requerido, conforme contrato de concessão. (fase com início após a fase I-A e vigente durante todo o tempo restante de concessão). **Prazo de vigência:** O contrato de concessão tem prazo de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado uma única vez por até 5 anos, sendo a concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). **Contribuição ao sistema:** Pelo direito de exploração do Bloco de Aviação Geral, englobando os Aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá, a Concessionária, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$ 141.400.000, sendo o saldo corrigido desde agosto de 2022, mês de realização da sessão pública do leilão, pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAAC), a título de outorga fixa. Em conformidade com o aditamento ao contrato de concessão que alterou o fluxo de pagamento da outorga fixa original, nos termos da Lei nº 13.499/2017 e da Portaria nº 135/MTPA, o montante, em valores nominais, passa a ser R\$ 145.980.000 decorrente da reprogramação, permanecendo inalterado o valor presente líquido da outorga fixa original. O contrato de concessão também prevê a realização do pagamento da contribuição variável anual, em reais, a partir do quinto ano-calendário de concessão, resultante da aplicação de uma alíquota sobre a totalidade da receita bruta anual. A alíquota será implementada conforme o quadro abaixo.

Período	Alíquota
Quinto ano	3,05%
Sexto ano	6,10%
Sétimo ano	9,15%
Oitavo ano	12,20%
A partir do novo ano até o final da concessão	15,25%

Bens integrantes da concessão: Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração aeroportuária já disponibilizados pelo poder público e incorporados à operação da Concessionária, tais como edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, pistas de pouso e decolagem, pílois de manobra, dentre outros. **Direitos e deveres gerais:** Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação cumprir e fazer cumprir integralmente o Contrato de Concessão, atendendo às exigências e dar o devido tratamento às recomendações ou observações feitas pela ANAC, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança, os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão, além de manter um sistema de atendimento físico e eletrônico ao usuário e uma ouvidoria para apurar as reclamações relativas aos serviços prestados.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

informa que a Companhia foi constituída em 18/10/2022. Dessa forma, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa apresentam a movimentação entre a constituição da Companhia e 31/12/2022 e não apresentam saldos comparativos em relação ao exercício findo em 31/12/2021. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

Demonstrações do resultado	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2022	2022	2022
Receitas (despesas) operacionais		13	—	(4.146.366)	
Equivalência patrimonial		7	(4.139.963)	—	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		10	1.000	1.000	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(4.138.963)	(4.145.366)		
Receitas financeiras		2	6.988		
Despesas financeiras		(216)	(799)		
Resultado financeiro líquido		(4.139.177)	(4.139.177)		
Prejuízo do período		(4.139.177)	(4.139.177)		
Demonstrações do resultado abrangente		Controladora	Consolidado		
Prejuízo do período		(4.139.177)	(4.139.177)		
Ajustes		(4.139.177)	(4.139.177)		
Resultado abrangente total		(4.139.177)	(4.139.177)		

Investimentos: Os custos com obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, serão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela Concessionária. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados ao complexo aeroportuário.

Remuneração da Concessionária: - Receitas Tarifárias: São constituídas, pelas tarifas de embarque, conexão, pouso e permanência, armazenagem e capatazia. - Receitas não tarifárias: São constituídas, por cessão de espaço inerentes à exploração dos espaços comerciais e outros. **Transferência da concessão e do controle societário:** A Concessionária e seu acionista privado não poderão realizar qualquer modificação direta ou indireta nos respectivos controles societários ou transferir a concessão sem a prévia e expressa anuência da ANAC, sob pena de caducidade do contrato. **Utilização do complexo aeroportuário - disposições gerais:** A Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaço no complexo aeroportuário, sendo que a remuneração será livremente pactuada entre a Concessionária e a outra parte contratante.

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2022	
	Controladora	Consolidado
Caixa e bancos	1.785	2.796
Aplicações financeiras (i)	—	1.207.146
Total	1.785	1.209.942

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade e saldos em poder de bancos. **(i)** As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações são remuneradas por taxas variáveis, com média de 100% do CDI a.a., tendo como contraparte bancas de primeira linha.

Investimentos	31/12/2022	
	Controladora	Consolidado
PRS Aeroportos S.A.	860.037	860.037
Total	860.037	860.037

As movimentações dos investimentos são apresentadas a seguir:

Saldo em 18/10/2022	Aportes	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Total	5.000.000	(4.139.963)	860.037

Os principais resultados da investida da Companhia foram:

Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Despesas operacionais	Prejuízo de 2022
Total	8.618.040	7.758.003	860.037	(4.146.366)	(4.139.963)

8. Ativo intangível (consolidado): A movimentação para 2022 é conforme segue abaixo:

Custo	31/12/2022	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 18/10/2022 (constituição da Companhia)	—	—
Adições	128.991.473	128.991.473
Baixas	—	—
Saldo em 31/12/2022	128.991.473	128.991.473

Amortização acumulada

Saldo em 18/12/2022 (constituição da Companhia)	31/12/2022	
	Controladora	Consolidado
Adições	—	—
Baixas	—	—
Saldo em 31/12/2022	—	—

Valor líquido contábil

Saldo em 18/10/2022 (constituição da Companhia)	31/12/2022	
	Controladora	Consolidado
Adições	—	—
Baixas	—	—
Saldo em 31/12/2022	128.991.473	128.991.473

As adições no intangível em 2022 estão relacionadas a gastos iniciais previstos em contrato ou licitação para se obter o direito de operar o aeroporto. Esses gastos, por serem identificáveis e controlados pela Companhia e que surgem do contrato de concessão celebrado com o governo, são ativados e serão amortizados ao longo do prazo da concessão, quando essa estiver pronta para uso. Abaixo segue uma composição dos gastos ativados até 31/12/2022:

Designado ao valor justo	Valor contábil		Valor justo		
	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
1.785	—	1.785	1.785	—	—
Total	1.785	1.785	1.785	—	1.785

Designado ao valor justo	Valor contábil		Valor justo		
	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
1.209.942	—	1.209.942	—	—	—
Total	1.209.942	1.209.942	—	—	1.209.942

Ativos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa

Passivos financeiros: Contas a pagar

Em 31/12/2022 (consolidado)

Designado ao valor justo	Valor contábil		Valor justo		
	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
1.209.942	—	1.209.942	—	—	—
Total	1.209.942	1.209.942	—	—	1.209.942

Ativos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa

Passivos financeiros: Contas a pagar

Valor justo versus valor contábil: Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. **b) Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: **•** Risco de crédito; **•** Risco de liquidez; e **•** Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia. **c) Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. **d) Risco de crédito**